

Soluções para evitar caos futuro

“O serviço de transporte urbano tem que atender a população em dois aspectos principais: estar disponível quando e onde a população precisar. No caso de Brasília, o metrô poderia ficar disponível até mais tarde durante feriados e fins de semana. Além disso, se eu moro perto da única linha que o metrô atende, tudo bem. Mas se moro na Asa Norte, não existe um sistema de integração com os outros meios de locomoção. A confusão de informação e as constantes greves tornam o transporte público menos seguro e menos atrativo. Por isso, as pessoas ainda se sentem muito confortáveis com a independência que o carro proporciona. Se o governo der uma

qualidade melhor ao transporte público, faz com que os motoristas troquem o carro pelo metrô. A tecnologia do metrô aqui em Brasília é adequada e suficiente, mas precisa receber investimento e ser tratada pelos moradores como patrimônio da cidade. No futuro próximo, Brasília não vai suportar a quantidade de carros. Precisamos, então, inventar alternativas de transporte. Temos que começar a resolver hoje o problema que enfrentaremos daqui a 20 anos.”

Luis Claudio Santana Montenegro
é professor da Universidade Católica de Brasília (UCB) e especialista em transporte



O descarrilamento de um vagão, este mês, assustou os passageiros